

# Próxima Romaria dos Trabalhadores terá como foco a atividade mineradora



A 28ª Romaria dos Trabalhadores, que será realizada em 2018, terá como foco a atividade mineradora. A escolha levou em consideração a necessidade de ampliar o olhar sobre as consequências da mineração, tanto no contexto ambiental quanto no humano. As reuniões que definem a Romaria estão sendo realizadas mensalmente pela Dimensão Sociopolítica da Arquidiocese.

A última reunião aconteceu na noite dessa terça-feira (3), em Congonhas, para a discussão dos próximos passos e a realização de um momento de formação, organizado por Pedro Rubens Lopes da Silva, da Escola de Energia Popular (ENEP), a partir da cartilha de Teologia Popular: O povo Faz Teologia - Olhando a cidade com os olhos de Mateus.

As 20 pessoas presentes foram divididas em três grupos para refletir questões, baseadas no Evangelho de São Mateus. O primeiro grupo ficou com o evangelho que narra a dúvida de São José ao saber da gravidez da Virgem Maria e chegou a conclusão de que até a lei pode ter limites quando o assunto é a vida, como mostra José ao não denunciar a gravidez de Maria, permitindo assim que Jesus nasça.



A segunda reflexão foi baseada na narrativa das ações de Herodes para encontrar o Menino Jesus. O grupo êxpos a necessidade de se unir ao próximo para a luta contra as artimanhas dos Herodes de hoje. Baseado na fuga de Jesus para o Egito, o terceiro grupo refletiu sobre a saída da zona de conforto “Diante dos problemas, temos que nos erguer, ir a luta, transformar as coisas para torná-las melhores. Nossa compreensão é que enquanto estivermos vivos, temos que estar prontos para os desafios”, disse Jésu Valentim Rodrigues, membro do Sindicato Metabase.

Na reflexão final, o coordenador de pastoral, padre Geraldo Martins, ressaltou que a Romaria dos Trabalhadores segue a mesma chave de leitura do Evangelho de Mateus: a justiça do reino. “Toda nossa luta é discutida na justiça do reino, que é uma justiça diferente, não é a justiça da sociedade, é do reino, está além. A nossa Romaria é feita nisso, a base são esses encontros em que nós vamos colocando as pedras para a construção desse alicerce, vamos montando nossas estratégias para

fugir dos Herodes que estão por aí”, disse.

A próxima reunião de articulação da Romaria está prevista para o dia 7 de novembro, em Congonhas.

<https://arqmariana.com.br/noticia/1140/proxima-romaria-dos-trabalhadores-tera-como-foco-a-atividade-mineradora> em 22/08/2019 21:36